

Além do prêmio Lamartine Babo, pela canção *Sereia*, 1º lugar levou R\$ 17 mil. Final foi em Boa Esperança, no Sul de Minas

# Dupla de BH vence Festival da Canção

*Sereia*, de Ricardo Castro e Lula Barbosa, interpretada por Lula, ambos de Belo Horizonte, foi a música vencedora, do 40º Festival Nacional da Canção (Fenac) e levou o troféu Lamartine Babo, mais R\$ 17 mil. A final do evento, considerado o maior do gênero no Brasil, ocorreu na segunda-feira, no Radium Clube Dorense, em Boa Esperança, no Sul do estado, com público de aproximadamente 2 mil pessoas. As duas semifinais ocorreram no fim de semana. Ao todo, foram distribuídos R\$ 186 mil em prêmios desde a primeira etapa do festival, que começou em Extrema, no fim de julho, e percorreu, em seguida, Formiga, Pouso Alegre, Varginha e Três Pontas.

O 40º Fenac recebeu inscrições de 23 estados, que foram apresentadas nas fases classificatórias das seis cidades-sedes. Em cada uma delas foram selecionadas seis músicas, que compuseram as 30 semifinalistas, cada uma garantindo R\$ 2 mil em prêmios.

Comemorando o sucesso das atividades culturais realizadas no evento e excelente participa-



Ricardo Castro e Lula Barbosa celebram no Radium Clube Dorense

ção do público, o 40º Fenac premiou na segunda-feira os vencedores do festival. Além de *Sereia* foram premiadas em 2º lugar - *Rendeira*, de Adriano Sperandir e Ivan Therra, interpretada por Adriana Sperandir, de Osório (RS); em 3º lugar, *Picadeiro*, de

Kiko Zamarian e Zé Renato, de Paraguaçu (MG); 4º lugar, *Cãfissões*, composição e interpretação de Cláudio Fraga, de Belo Horizonte (MG); e o 5º lugar, para *Seresteiro*, composição, interpretação de Wilson Teixeira, de São Paulo (SP). O prêmio de

melhor intérprete ficou com Junior Almeida, do Rio de Janeiro, com a música *Alilhães*. A canção mais comunicativa na opinião do público, que ganhou por voto popular, foi *Ofino do som*, composta e interpretada por Biel, de Caçapava (SP).

O 40º Fenac também realizou uma programação especial em comemoração aos 40 anos ininterruptos do evento, com exposição de quadros de artistas da região; Museu Fenac, com arquivo de fotos com a história do festival; Varal do Gibi, espaço dedicado aos jovens e crianças com os mais famosos quadrinhos dos últimos tempos e, ainda, apresentações de dança, teatro e músicas nas ruas.

O festival conta com apoio das prefeituras de Boa Esperança, Extrema, Formiga, Pouso Alegre, Três Pontas e Varginha, além da Lei de Incentivo à Cultura, Lei Rouanet e patrocínio da Cooper Standard, Café Três Corações Correios, Coca-Cola, Indústria Mineira de Forjados, Petrobras, Eletrobrás, Cemig, Coleção, Fagor Edeilan.

KAIQUE FORTES/FENAC/DIVULGAÇÃO